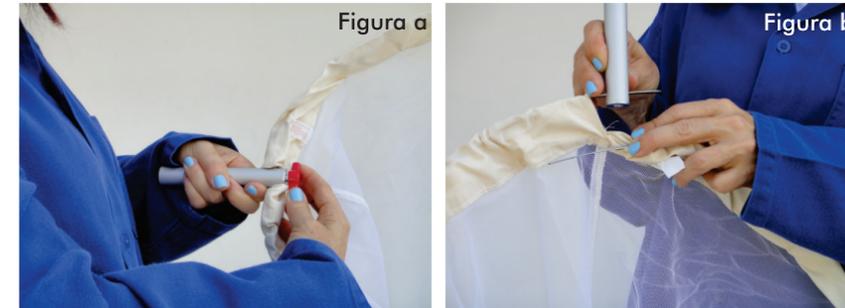


## SEQUÊNCIA DE MONTAGEM

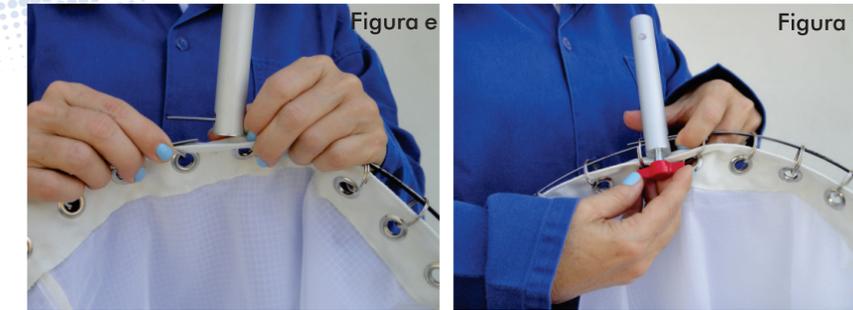
- 1) A rede entomológica convencional é desmontada para retirada do aro, parafuso e encaixe dos cabos. O desmonte é feito:
  - a. desatarraxando o parafuso do encaixe (Figura a);
  - b. separando o encaixe do aro (Figura b);
  - c. e retirando toda a rede do aro (Figura c).



- 2) Em seguida esse mesmo aro é passado dentro das argolas da rede confeccionada sob medida (Figura d).



- 3) O aro é passado dentro do encaixe do cabo (Figura e) e fixado com o parafuso (Figura f).



- 4) Depois são encaixadas as extensões dos cabos e finalmente, a extensão com a manopla.

A rede está pronta para uso



Na página da Embrapa Florestas <https://www.embrapa.br/florestas> há um vídeo mostrando o passo a passo da montagem da rede para a captura de psilídeos. O acesso direto ao vídeo está no link: [https://youtu.be/M6VG\\_5myEXs](https://youtu.be/M6VG_5myEXs)

ttflorestal  
transferência de tecnologia florestal

Montagem da Rede  
para Coleta de Psilídeos



Embrapa  
Florestas

**Embrapa Florestas**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.embrapa.br/florestas](http://www.embrapa.br/florestas)

## MONTAGEM DA REDE PARA COLETA DE PSILÍDEOS

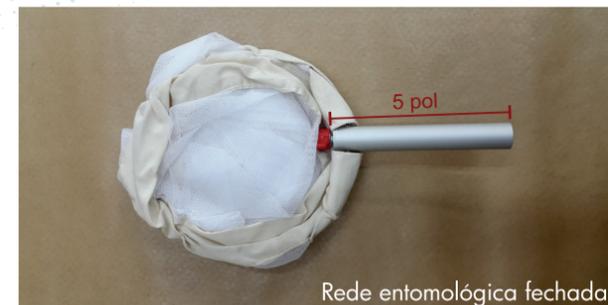
Os psilídeos constituem um grupo de insetos sugadores altamente específicos, com maior diversidade nas regiões tropicais e sul temperadas. Tem ultimamente chamado atenção por se tornarem ameaças como vetores de doenças de plantas, pragas de diversas plantas ornamentais, agrícolas e florestais, tais como citrus, batata, tomate, maçã, eucalipto, cedro, etc. São insetos da super família Psylloidea que atacam, causando prejuízos de milhões de dólares por ano.

O estudo dos psilídeos do Brasil é um desafio por diversas razões. O número de espécies esperadas é difícil de estimar, mas certamente é superior a 1000. Mais de 90% das espécies são desconhecidas. Uma coleção representativa é necessária, mas devido a grande extensão territorial brasileira, isto demanda consumo de tempo e muito trabalho de campo. Para alcançar o objetivo ambicioso de conhecer o grupo Psylloidea no Brasil é necessária a colaboração internacional, o estabelecimento de um programa integrado de coleta e treinamento taxonômico.

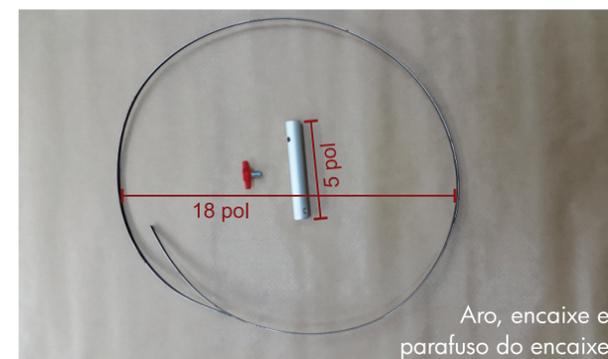
Por serem muito pequenos, as redes entomológicas convencionais não conseguem capturá-los, pois os psilídeos passam entre a trama do tecido. Assim, é necessário confeccionar uma rede específica, utilizando tecido com trama mais fechada.

## MATERIAIS UTILIZADOS

1) **Rede entomológica convencional**, adquirida em comércio especializado, medindo 18 polegadas de diâmetro\* (aproximadamente 45,7cm), com encaixe para os cabos medindo 5 polegadas de comprimento (12,7cm).

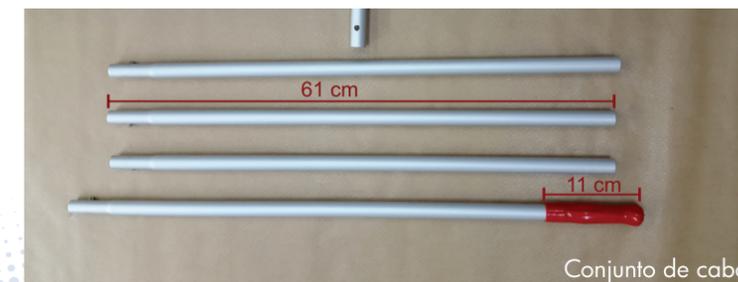


Dessa rede serão retirados para serem utilizados: o aro, o encaixe do cabo e o parafuso do encaixe.



\*Algumas medidas serão dadas em polegadas devido aos principais comércios especializados serem estrangeiros e utilizarem esse padrão.

2) **Cabos em alumínio fosco**, encaixáveis, medindo 24 polegadas de comprimento (61 cm) cada. Um dos cabos deverá ter uma manopla de borracha de 11cm de comprimento. Normalmente são utilizadas de três a quatro extensões. Os cabos são comercializados em mercado especializado, podendo ser adquirido o conjunto de cabos ou cada extensão em separado.



3) **Rede pra coleta de psilídeos confeccionada sob medida.**

A rede é composta por uma parte externa e outra interna, unidas pelo bocal. A parte externa da rede é confeccionada em tecido ripstop branco, nas seguintes medidas: circunferência total de 146 cm, por 85 cm de comprimento. O termo ripstop (em inglês "rip" é rasgão e "stop" é parar) refere-se a um tipo de tecido leve, de nylon, com textura quadriculada que quando se rasga, não se desfia, ou seja, o rasgo não progride, ou seja, quando encontra as fibras mais largas o rasgo é interrompido e não mais se alastra. Usado para paraquedas, camping, barracas e sacos de dormir, velas e balões de ar quente, mochilas e uniformes esportivos etc., incorpora fibras largas intercaladas com fibras mais estreitas, formando pequenas caixas no material. O fundo da rede é aberto. A parte externa assemelha-se a uma saia, e tem a função de proteger a parte interna. O tecido ripstop evita que a rede se rasgue quando no momento da coleta esta entra em contato com plantas espinhosas e pontas de galhos, protegendo assim o tecido da parte interna, que é mais fino e frágil.

A parte interna é confeccionada em tecido utilizado para silkscreen, (tecido de nylon sintético, com malha de 150 a 200 fios/cm), com as mesmas medidas da parte externa, ou seja, 146 cm circunferência e 85 cm de comprimento. Essa parte possui o fundo fechado em formato abaulado.



As duas partes da rede (interna e externa) são unidas pelo lado superior (bocal).

Na parte superior da rede (bocal) é costurada uma barra de reforço de 5 cm de largura, em um tecido mais grosso como sarja, também na cor branca, onde são colocados os ilhoses, para encaixe das argolas e, posteriormente, do aro da rede. Cada ilhós possui 1,7 cm de diâmetro, e estão dispostos a uma distância de 2,7 cm, totalizando 34 ilhoses. O ilhós é colocado no centro da barra de reforço. Nos ilhoses são colocadas argolas de 2,5 cm de diâmetro.

